



CONFERÊNCIA DE LUANDA SOBRE A PAZ E SEGURANÇA NA REGIÃO DO GOLFO DA GUINÉ
LUANDA CONFERENCE ON PEACE AND SECURITY IN THE REGION OF THE GULF OF GUINEA
CONFÉRENCE DE LUANDA SUR LA PAIX ET LA SÉCURITÉ DANS LA RÉGION DU GOLFE DE LA GUINÉE
CONFERENCIA DE LUANDA SOBRE LA PAZ Y LA SEGURIDAD EN LA REGION DEL GOLFO DE GUINEA
27-29 | Nov. | 2012
"Sem paz e segurança não há desenvolvimento"
"Without peace and security there is no development"
"Sans paix et sécurité, il n'y a pas de développement"
"Sin paz y seguridad no hay desarrollo"
"Simpósio Pela Paz e Segurança, Para o Desenvolvimento da Região do Golfo da Guiné"
"Forum on the peace and security in the Gulf of Guinea region toward the development"
"Rencontre sur la paix et la sécurité en faveur du développement de la région du Golfe de la Guinée"
"Encuentro por la paz y la seguridad, para el desarrollo de la región del Golfo de Guinea"

COMUNICADO FINAL

Por iniciativa do Governo da República de Angola, na qualidade de Estado-membro presidente em exercício da Comissão do Golfo da Guiné (CGG), em parceria com o Secretariado Executivo da Comissão do Golfo da Guiné (CGG), realizou-se de 27 a 29 de Novembro de 2012, em Luanda, no Centro de Conferências de Talatona (CCTA), a conferência internacional sobre «A Paz e Segurança na Região do Golfo da Guiné».

A Sessão solene de abertura, foi presidida por Sua Excelência, Senhor Dr. Georges Rebelo Pinto Chicoti, Ministro das Relações Exteriores, em representação de Sua Excelência o Eng.º José Eduardo dos Santos, Presidente da República de Angola, acompanhado por Sua Excelência, Dr. Abou Moussa, Representante Especial do Secretário Geral das Nações Unidas, pelo Dr. Miguel Anjos da Cunha Lisboa Trovoada, Secretário Executivo da Comissão do Golfo da Guiné, pelo Sr. Samuel Kame-Domguia, em representação da União Africana e pelo Sr. Sean Doyle, em representação da União Europeia.

A «Conferência de Luanda sobre a Paz e Segurança no Golfo da Guiné», sob o lema «SEM PAZ E SEGURANÇA NÃO HÁ DESENVOLVIMENTO», teve como objectivos:

- Apreciar o estado da paz e segurança global na região, e apreciar o seu desenvolvimento prospectivo, enfatizando os factores que as condicionam.
- Apreciar o estado da segurança marítima e a sua importância para o desenvolvimento da região. Assim como, de forma prospectiva, arquitectar potenciais políticas e acções para a sua consecução.

- Apreciar os factores que condicionam a segurança ambiental da região e projectar ideias que evoluam para política e acções para a assegurar.

No seu discurso de abertura, Sua Excelência Sr. Ministro das Relações Exteriores, realçou o propósito da Conferencia «contribuir para a transformação da região do golfo da Guiné em zona de paz e de segurança», e lamentou o facto de que a prevalência de conflitos armados em África continua a ameaçar a paz e a segurança, o que impõe «o aperfeiçoamento das organizações regionais de modo a garantir o efectivo cumprimento dos respectivos objectivos».

Sua Excelência Senhor Ministro das Relações Exteriores, sublinhou que as enormes potencialidades da região, tais como a terceira maior bacia hidrográfica e o segundo maior conjunto florestal do mundo, sem esquecer as importantes reservas de petróleo e gás, «fazem da região do Golfo da Guiné uma zona de interesse vital para a economia global».

Ao referir-se ao terrorismo internacional, tráfico de drogas, pirataria marítima, roubo a mão armada no mar e poluição marítima de origem industrial, o Ministro das Relações Exteriores, disse que constituem «alguns dos principais factores que se repercutem na segurança e no desenvolvimento da região» e «apela os Estados-membros a dar-lhes respostas adequadas».

Participaram na Conferência, para além do Governo da República de Angola, enquanto coorganizador e presidente em exercício da CGG, os seguintes países e organizações:

Representantes dos Estados membros da Comissão do Golfo da Guiné com excepção da República dos Camarões.

- Organização das Nações Unidas.
- União Africana.
- União Europeia.
- Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEEAC).
- Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC).

- Governo dos Estados Unidos da América.
- Governo da República Popular da China.
- Governo da República Federativa do Brasil.
- Governo da República da África do Sul.
- Governo da República Portuguesa.
- Governo da República da Namíbia, e o
- Governo da República do Gana.

Os participantes interagiram sobre vários pontos da temática, organizados em painéis, animados por diferentes prelectores e moderadores vindos de várias instituições regionais e internacionais e representantes dos Estados-membros da Comissão do Golfo da Guiné.

Os painéis temáticos trataram dos seguintes assuntos:

O Golfo da Guiné, Zona de Paz e Segurança (Painel Central).

Este painel apreciou o ambiente de paz e segurança da região e os factores que o condicionam, assim como analisou o mecanismo para a gestão da paz e segurança na região.

A influência da paz e segurança na região do Golfo da Guiné para a estabilidade e desenvolvimento do Continente.

Este painel apreciou o enquadramento da CGG na arquitectura de paz e segurança definida pelo «Protocolo sobre o Conselho de Paz e Segurança», nos termos da «Política Comum Africana de Defesa e Segurança».

A extensão da Plataforma Continental, necessidade e desafio para a região do Golfo da Guiné.

Este painel apreciou os benefícios para a região da extensão da Plataforma Continental dos Estados-membros da CGG, assim como os desafios que impõe a sua realização.

O estado e as consequências da imigração ilegal para a paz e segurança na região do Golfo da Guiné.

Este painel apreciou a evolução da imigração na região e o seu carácter. Por outro lado, avaliou a influência que este fenómeno vem tendo na paz e segurança da região.

A importância da segurança da região do Golfo da Guiné como rota de transporte marítimo.

Este painel determinou no essencial, o actual grau de utilização do mar da região como rota de comércio internacional, assim como os perigos a que aquela navegação está sujeita.

A contribuição do mecanismo de manutenção da paz e segurança na África Central (COPAX) à segurança da região do Golfo da Guiné.

Este painel avaliou, a partir da experiência de funcionamento do COPAX, o potencial quadro de cooperação entre a CEEAC e CGG em matéria de segurança, tanto no ambiente continental como marítimo, que dirima eventuais dificuldades que possam causar o facto de alguns Estados-membros integrarem outros sistemas de segurança regional.

O Atlântico Sul como Zona de Paz e Cooperação: Parcerias e Oportunidades.

Este painel destacou a importância da zona do Atlântico Sul não somente nos aspectos da paz e segurança mas também de cooperação e desenvolvimento. Apresentou ainda a parceria que o Brasil tem desenvolvido com os países africanos do Golfo da Guiné e as iniciativas e propostas de projectos que poderão ser adoptados, assim como aproveitou-se para informar sobre a realização da 7ª reunião Ministerial da zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS), de 15 a 16 de Janeiro de 2013, em Montevideo, capital do Uruguai.

O ecossistema da região do Golfo da Guiné como parte do seu ambiente de segurança.

Este painel avaliou os riscos que pendem sobre o ecossistema (conjunto florestal e bacia hidrográfica), assim como sobre o ambiente marinho da região, quer potenciados por agentes industriais, quer por agentes domésticos ou outros e como estes podem afectar a paz e segurança da região, no continente e no mundo em geral.

E, finalmente, o tema sobre

A região do Golfo da Guiné na produção e comércio internacional da droga.

Que apreciou a influência da produção e do tráfico internacional de drogas para a paz e segurança na região do Golfo da Guiné e no continente em geral.

A conferência adoptou a «Declaração de Luanda sobre a paz e segurança na região do Golfo da Guiné», que foi assinada por Sua Excelência, o Senhor Dr. Georges Rebelo Pinto Chicoti, Ministro das Relações Exteriores da República de Angola e por Sua Excelência Dr. Miguel Anjos da Cunha Lisboa Trovoada, Secretário Executivo da Comissão do Golfo da Guiné, em representação dos participantes a Conferência.

A Sessão de encerramento teve lugar no dia 29 de Novembro de 2012, em Luanda, no Centro de Conferências de Talatona (CCTA), e foi presidida por Sua Excelência, Senhor Dr. Georges Rebelo Pinto Chicoti, Ministro das Relações Exteriores da República de Angola, acompanhado por Sua Excelência Dr. Miguel Anjos da Cunha Lisboa Trovoada, Secretário Executivo da Comissão do Golfo da Guiné.

Feito em Luanda, aos 29 de Novembro de 2012.

**A CONFERÊNCIA DE LUANDA SOBRE A PAZ E SEGURANÇA NA
REGIÃO DO GOLFO DA GUINÉ**